

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

publicação semanal

Núm. avulso 250 reis.

ANNO II.

QUIABA 13 DE NOVEMBRO DE 1886.

N. 54

A TRIBUNA

QUIABA, 13 DE NOVEMBRO DE 1886

A inepcia e a falta de patriotismo d'aquelles que de um anno à esta época têm infelizmente administrado esta provincia, são as causas moçoras da retrogradação em que lentamente ella caminha.

Fornecemos prova incontestavel do que acima deixamos enunciado, o desaparecimento do abastecimento d'agua à esta cidade, por ter ficado pelo indifferetismo dos que nos tem governado totalmente inservivel a unica machina hyraulica dasse importante serviço; pois, julgada ha mais de anno arruinada e carecedora por isso de serios reparos ou substituição, afim de evitar-se o mal que presentemente todos deploram mas que ninguem pôde da prompto remediar, jamais soffreu ella o menor concerto ou melhoramento.

A imprevidencia dos nossos ultimos administradores foi coroadada da esperada e desagradavel consequencia, e a população que tanto concorreo para a concessão do grande beneficio do encanamento, vergado sob o peso de fortes tributos, j. z lutando em procura d'esse importante elemento da vida sem poder obtel-o facilmente porque das fontes d'agua potavel existentes e do mesmo encanamento o governo descurou-se inteiramente ficando sem duvida na diclari providencia os nos milagres da sua genercia.

Na passada situação disse o

distincto general Floriano Peixoto em o seu relatório apresentado a Assembléa Legislativa Provincial tratando do assumpto o seguinte :

« Dando parte do estado em que recebera as machinas, o que teve lugar com assistencia do inspector da thesauraria e do engenheiro provincial, diz o cidadão José de Paula : - Em bem máo estado as recebi, porque parte das peças essenciaes estão quasi totalmente arruinadas, de forma a muito pouco ainda poderem durar ou servir, pois os corpos das bombas e as rodas das valvulas estão quebrados, os encanamentos de descarga dos cylindros, furados e rachados, as hastes dos embolos, encravadas e algumas roscas quebradas, falta de uns parafuzos, outros em máo estado, a grelha d'uma das caldeiras e as chaminés estroçadas e falta de diversas peças, como sejam dois canes para saggar a caldeiras, duas chaves de machos de torneiras, &c. Continuar-se a alimentar taes machinas podendo se obter-se outras, é um absurdo, um desperdicio, por quanto, alem de não terem ellas a força precisa para o fim a que são destinadas, ainda por suas qualidades e systemas são pessimas, de que resulta gastarem duas ou tres vezes mais combustivel que gastariam outras de força dupla, mas de melhor systema.

« Bem vedes que não podiam ser peiores as condições em que passou para a provincia tão importante ramo de serviço publico; não obstante tem elle seguído regularmente tendo já dissa-

graças as medidas tomadas.

« E conto que com a aquisição da nova caixa de bomba, que encaminhei ao arsenal do Ladarío e está prestes a chegar, e com a de outras peças que se tem feito, as machinas poderão funcionar ainda por alguns annos, maxime si for conservado o actual machinista que é um funcionario assaz zeloso. »

Deixou aquelle ex presidente claramente demonstrado o estado das machinas e a necessidade de serem ellas substituidos por outras de força superior, já por se acharem bastante arruinadas e já por não terem a capacidade ou forças precisas para o fim a que foram destinadas.

Isto disse o snr. general Floriano Peixoto a 6 de Setembro do anno passado, e no entanto, da correria um anno e dias d'aquella data à esta parte a coisa alguma se fez no intuito de prevenir-se o mal que aquelle administrador afigurava eminente e que infelizmente assim aconteceu.

A caixa da bomba fundida no Arsenal de Marinha do Ladarío para substituir a que se achava impréstavel não pôde, como nos consta, ser utilizada, por ter sido confiada a um individuo inhabil que não soube collocar a devidamente, sendo devolvida aquelle Arsenal, o qual cobrou a provincia pela sua factura um cento de reis, mais ou menos.

Além desta providencia, dada ainda na administração do dito general, que ordenou a promptificação da caixa alludida, mas cuja collocação aqui foi tentada no dominio actual, nada mais

foi promovido a não deixar-se de tudo extinguir o abastecimento d'agua.

Serviço de elevada importância como este, que a todos devia inspirar o maior interesse por ser em benefício geral, tornou-se um refugio dos protegidos das influencias politicas, pois que baldos de profissão e sem habilitações para exercerem outras funções publicas são nelle collocados assim de vegetarem e não serem asphixiados pela miséria.

Dizemos assim porque nenhuma razão havia para se dispensar o projecto machinista que naquelle serviço se achava e que mesmo agora si o chamasse em nome daria agua, substituindo-o por um outro inteiramente estranho e que segundo a voz publica não estava na altura de bem desempenhar o lugar.

Pois é certo que a permanencia d'um habil e zeloso profissional no supradito lugar, como o que foi erroneamente dispensado, seria uma segura garantia da durabilidade das machinas, e benefico aos interesses da provincia.

No afan de tudo se avassalar em prol unicamente dos interesses da corrupta politica a nada se attende e o bem geral do povo é horivelmente sacrificado!

Lamentamos tal facto e como não ha mal que não se acabe esperamos que mais dia menos dia elle desaparecerá.

RESENHA DA SEMANA

Responsabilidade.—Por queixa dada a policia, a 16 do corrente, pelo Bacharel Melchhiades Augusto de Azevedo Pedra, foi chamado a responsabilidade o proprietario da typographia d'A Provincia de Matto Grosso.

Agente do correio.—Por acto da Presidencia de 5 do corrente e conforme o Aviso do ministerio d'agricultura de 21 de Dezembro, foi nomeada D. Ma-

ria A. de Oliveira Netto para agente do correio de Nioac.

Sobre esta nomeação disse A PROVINCIA o seguinte:

«E' a primeira vez que em nossa provincia se vê uma senhora occupando emprego publico.

Achamos boa a innovação, mas até certo ponto e não com a amplitude que se dá fóra do nosso paiz a essa faculdade legal.»

Estamos de accordo com «A Provincia» na opinião acima externada, pois que tambem a nosso ver, na maioria dos casos é um perigo social si a faculdade alludida se estender a generalidade das funções publicas, especialmente as relativas a politica.

Miseria e Tome.—Sob este titulo lê-se no *Publicador Goyano* de 28 de Agosto o seguinte, relativamente o que se passa na Villa de Sant' Anna do Parahyba desta Provincia.

«Segundo noticias vindas de Sant' Anna do Parahyba, provincia de Matto Grosso, causa horror a falta de mantimentos, devida á secca do anno passado e á geada no presente anno.

A colheita do milho, de arros e feijão foi diminutissima; pelos sitios e roças não se toma café nem chá por falta de assucar.

Alguns servem-se do mel de abelhas para adoçar aquellas bebidas!

Na propria Villa a pobreza está alimentando de mandioca cosida ou assada, do mamão verde cosinhado e de laranja!

Dizem que o peor é que a carestia se prolongará até as colheitas do anno vindouro.»

E' de se lamentar que a falta

de correio desta cidade para essa localidade e vice versa, faça-se ignorar entre nós o que nella acontece, o que dá a conhecer o gráo de desprezo e indifferença do governo geral á tudo que necessitamos e que para obter-se delle dependemos?

Ao passo que com esta provincia assim procede-se, ás que achão ligadas á corte tudo obtém com facilidade e em larga escala!

E' que na geographia dos nossos homens de Estado só fazem parte do imperio as grandes provincias, as que pelo numero de representantes pesão bastante na balança politica do paiz.

As pequenas provincias nada lhes merecem, sendo olhadas como filhas espurias e por isso indignas da protecção do governo central.

E como não ser assim si um ou outro dos nossos poucos representantes em vez de pedir no parlamento a palavra e expor de viva voz aos altos poderes da nação ás necessidades da provincia, satisfaz-se em remetter carta á ministro sollicitando uma ou outra providencia, que ainda pessoalmente pedindo, seria difficil de obter-se?

Em quanto as influencias politicas de ambos os partidos desta provincia não comprehendem que a nossa representação nas duas casas do parlamento deve ser confiada a cidadãos illustres e dedicados aos interesses desta longinqua parte do imperio, nunca serão attendidas as suas necessidades e ella continuará sempre estacionaria na estrada do progresso.

A remoção do Dr. Cruz.—Lê-se na *Imprensa* de Thezina transcripto da *Federação do Maranhão* o seguinte:

«Noticiaram os diários d'esta cidade que acaba de ser transferido para a longinqua provincia de Matto Grosso o snr. Dr. Joaquim Antonio da

Cruz, que ha bem pouco ainda foi removido do Piauhy para a nossa capital, na qualidade de medico do exercito.

A escolha da provincia para que foi de novo removido este distincto clinico, basta por si para dar a conhecer o espirito de perseguição de que está sendo victima por parte do gabinete do sr. Barão de Cotegipe.

De ha muito que faz do Matto-Grosso o partido conservador, o mesmo que fazia Portugal do Brazil e ainda hoje faz das suas possessões africanas.

E' um lugar de desterro, onde se envia o funcionario que se não tem a coragem de demittir, e se quer punir do crime de divergir em opiniões politicas dos membros do partido no poder.

O sr. Dr. Cruz, que é um medico notavel, não só é um diligente perante a doutrina dos actuaes governantes, como tambem é muito sympathisado pelo electorado liberal do Piauhy.

Nas ultimas eleições de Janeiro ainda foi elle o competidor do Dr. Coelho Rodrigues, e apesar de toda a intervenção official em favor deste candidato e dos ardis de todo genero empregados, alguns com exito, para afastar das urnas os eleitores liberaes, só poudo a candidatura recommendada pelo governo sahir triumphante com a diminuta maioria de 32 votos!

O sr. Coelho Rodrigues que não desconhece as peri-

pecias da victoria que alcançou e que estava convencido que a sua derrota seria certa na seguinte eleição, si continuasse a residir no Piauhy o seu competidor, empregou todos os meios ao seu alcance para arredal-o da provincia, o que effectivamente conseguiu, transferindo-o para medico do exercito no Maranhão.

A proximidade porem, em que se achava o Dr. Cruz do campo da luta eleitoral, em que o 1.º secretario da camara se empenha, parece que causa-lhe calafrios, e este incommodo recrudesceu, desde que recebeu o convite para substituir no governo o sr. Conselheiro Junqueira, convite, que não poudo aceitar por falta de segurança na sua re-eleição.

Poucos dias passados vem um telegramma participando a ultima deliberação do gabinete, sobre o lugar em que quer que resida o concorrente do sr. Coelho Rodrigues, afim de tirar o pesadelo da desconfiança e inquietação do 1.º secretario da camara sobre o seu districto eleitoral. Este lugar foi o Matto Grosso.

Agora está descansado, dorme em paz e com toda a tranquillidade passa os seus dias o afortunado deputado piauhense.

Para tirar-lhe a odiosidade que semelhante abuso acarreta o governo dirá que os serviços medicos do sr. Dr. Cruz eram reclamados na provincia para onde foi removido, e que nesta remoção não

houve intervenção politica de qualjaer natureza que fosse.

E assim terá explicado a transferecia. O que se disser em sentido contrario, com a logica dos factos, será considerado como cegueira oppoicionista, desejo de chamar a odiosidade para a situação e outras cousas mais deste jaez.

Volva-se, porem, todo o decurso do ultimo dominio liberal e se veja si encontrase um unico acto que se compare a este do partido da moderação e tolerancia.

Tanto partidatismo absurdo repugna.

Mas si o governo conservador assim procede, esteja certo o illustre Dr. Cruz que todos os homens honestos sem distincção de cor politica, stigmatizam devidamente a perseguição de que é victima. »

Arsenal de Guerra. — Foi nomeado por acto da Vice-Presidencia da provincia de 12 do corrente, professor de musica da companhia de aprendizes menores do Arsenal de Guerra o cidadão Thomaz d' Aquino Rodrigues.

Foi uma boa nomeação e nós felicitamos o provecto e digno professor por tão agradável motivo.

Comissão de limites. — Foi organizada a comissão de limites que tem de reconhecer o territorio e rios em litigio entre o Brazil e a Republica Argentina do pessoal seguinte:

1.º commissario e chefe, o Sr. Barão de Capanema.

2.º dito, tenente-coronel Dr. Catão Augusto dos Santos Roxo.

3.º dito, tenente coronel Dr. Dyonisio E. de Castro Cerqueira.

1.º ajudante, major Dr. José Jardim.

2.º dito, engenheiro civil Dr. Lucille.

3.º dito, 2.º tenente Dr. João do Rêgo Barros.

Secretario, major Estevão Joaquina de Oliveira Santos.

Passamento.—A 13 do corrente falleceu nesta cidade o cidadão João Baptista Sigarini, natural da Italia e ha muitos annos residente nesta provincia.

O seu enterro teve lugar a 14, ás 4 horas da tarde mais ou menos, no Cemiterio da Piedade.

Deixou quatro filhos aos quaes consta nos ter instaurado herdeiros de seus bens.

Socogo eterno ao seu espirito.

TRANSCRICÇÃO.

Le-se no Jornal do Amazonas—órgão do partido conservador da mesma provincia o seguinte:

Terceiro batalhão de artilheria a pé.

II

Se como affirmamos o 3.º batalhão nunca foi —completamente indisciplinado—, hoje em dia a sua regular conducta a todos satisfaz, e, é — nos grato dizer, que depois que a sua frente se acha um official distincto, como se ser o seu brioso commandante interino, o snr. major Joaquim Pinto Guedes, cercado da valente officialidade que tão effezmente o coadjuva, esse batalhão, quanto a instrucção e a disciplina, nada deixa a desejar.

Os officiaes primão por uma conducta irreprehensivel, e procuram manter inalteravel a disciplina do batalhão, mais pelo exemplo do que pela palavra, que é este o mais seguro meio de obter-se o fim desejado, e tão effez tem sido para o batalhão o exemplo de obediencia as leis e a disciplina que lhe dá a sua briosa e dedicada officialidade, que ha mais de tres mezes, no quartel a não ouve fallar em conselhos de investigaçào, em solitaria etc., porque, por sua vez, procurão os soldados mostrar-se dignos das gloriosas tradições do batalhao a que pertencem, esforçando-se por dignamente corresponder a dehição, ao zelo de seus illustres chefes,

a espectativa pública, já procurando cada vez mais adextrar-se no maneo das armas, já consorcando a sua conducta externa e interna com os principios disciplinadores da militança, da ordem e da sã moral.

“O « Amazonas », órgão do partido liberal desta provincia, noticiando a revista feita, em 10 do corrente, ao batalhão em ordem de marcha, pelo illustre commandante de armas desta provincia, assim se expressa: « Notavelmente sã a direcção que ultimamente tem tomado esse batalhão (o 3.º de artilheria a pé), aqui estacionado, no objectivo da instrucção e da disciplina, sob a influencia dos dignos officiaes encarregados do seu commando e fiscalização.

« De parte a instrucção pratica que lhe tem sido dada regularmente em exercícios, o seu illustre commandante interino tem empregado os meios regulamentares de que dispõe para pôr o batalhão no pé de disciplina peculiar e indispensavel aos corpos de tal ordem e natureza »

Segue-se a narraçào que da revista faz o collega que assim termina: « E com prazer que registramos uma noticia tão felizmente auspiciosa para o corpo que constitue a guarnição desta provincia, felicitando-o na pessoa do illustre e distincto commandante interino, o snr. major Joaquim Pinto Guedes. »

Ainda dirá s. exa. o snr. Candido de Oliveira ser — completamente indisciplinado — o 3.º batalhão de artilheria a pé ?

Esse batalhão do que precisa não é de disciplina, mas da benevolencia do governo imperial, afim de que possa elle sempre mostrar-se, como actualmente, te, acciado, bem trajado e bem calçado; do que elle precisa é dos meios necessarios para manter-se sempre em boa ordem, do que aliás tanto carecia quando no poder da situação liberal.

Enquanto tiver esse batalhão á sua frente homens de brios e de pundor, officiaes distinctos e disciplinados, que se identificam em um só pensamento, já mais será indisciplinado, maxime quando dirige os seus destinos official distincto e de mascula energia — o snr. major Joaquim Pinto Guedes.

E quando não tivessemos plena confiança na briosa officialidade que actualmente se acha a frente do 3.º batalhão de artilheria, bastaria a presença do exm. snr. commandante de armas, coronel Carlos Frederico de Lima, para que esse batalhão se mantivesse dentro dos limites da ordem e da disciplina, porque s. exa. com o seu fino, energia e prudencia, com aquelle zelo e patriotismo que o distinguem, tem sabido manter em todo o seu brilho, em toda a sua pujança a disciplina militar que

tanto actua para que o soldado seja, o que deve ser, um exemplo de abnegação do patriotismo.

Fallecimento.—Falleceu em seu sitio, no dia 12 do corrente, na idade de 70 annos, o snr. Clemente Joaquim Nunes, honrado lavrador, nosso particular amigo, deixando inconsolavel sua Exm. esposa e filhos, e nossos pesames a honrada familia.

CAMPO LIVRE

Em dias do mez passado, um aspirante apaixonadissimo por emprego publico, dizia corria do modo seguinte:

« Qua taverna nem negocio nem officio! não ha como se empregado. Oia, logo de manhã cedo vence armoça sua carne picadinho co farinha de mandioca, seu pão, e vai pro seu emprego: chega lá, conta historia co seu companheiro, põe seu cigarro, lá &, e quando é aquella hora certo, vence vem pra casa, janta, descansa, e quando munto, vae lidá co suas cebolinha. Não tem quem le aborreça, não tem tan-tan-tan na porta nem nada. Drume, quando é otro dia, a mesma coisa. Quando é no fim do mez é aquella conta certo que vence recebe! »

Então, haverá cosa mais ?

ANNUNCIOS.

ADVOCADO.

Benedicto José da Silva França está novamente provisionado como advogado nos auditores desta capital de Mato Grosso (Cuyabá); entendendo-se a ultima licença até a comarca de Corumbá.